

BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

PLAYROOM: AN AREA OF DEVELOPMENT AND LEARNING

Eliani Aparecida Busnardo Buemo¹
Juliany Mazera Fraga²

RESUMO

A Brinquedoteca é um espaço que proporciona, por meio da atividade lúdica, a construção e reconstrução do conhecimento socialmente produzido e historicamente acumulado, sendo um ambiente de compreensão da realidade como um todo. A criança necessita vivenciar, experimentar e brincar para adquirir conhecimento, que futuramente será base para a aprendizagem formal. Segundo essas orientações, a criança até os sete anos de idade necessita fundamentalmente de atividades lúdicas, por meio das quais se sintam motivada a interagir e explorar o novo, construindo aprendizados a partir daquilo que conhece de sua realidade sócio-política-cultural. Os objetivos desta pesquisa foram: analisar a viabilidade da implantação de uma brinquedoteca na Unifebe e possibilitar a manutenção da cultura lúdica infantil, das expressões artísticas e culturais, resgatando o brincar na sociedade local como um dos elementos importantes na vida da criança. Trata-se de uma pesquisa exploratória do ponto de vista dos objetivos da pesquisa. Os procedimentos metodológicos que nortearam a pesquisa a definem como pesquisa bibliográfica. Por meio desta pesquisa constatou-se a viabilidade da implantação de uma brinquedoteca na Unifebe e, assim, a implementação de pesquisas nessa área, além de atender à comunidade universitária com a prestação de serviços à população dentro da faixa etária proposta, qual seja: de quatro a onze anos. Os resultados poderão ser utilizados como indicadores para a formulação de projetos de captação de recursos para a instalação da brinquedoteca, a exemplo do que ocorreu com a Biblioteca Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: *Brinquedoteca. Brincar. Atividade lúdica.*

ABSTRACT

The Toy Room is a space that provides recreational activities through the construction and reconstruction of knowledge socially produced and historically accumulated, and an environment of understanding reality as a whole. The child needs to experience, experiment and play to acquire knowledge that the future will be the basis for formal learning. According to these guidelines the child until the age of seven fundamental needs of recreational activities, where they feel motivated to interact and explore the new building learning from what we know of his socio-political-cultural. These objectives were: examining the feasibility of deploying a toy in Unifebe and enable the continued cultivation playful child, the artistic and cultural expressions play in reviving the local society as an important element in the life of child. It is an exploratory point of view of the research objectives. The methodological procedures that guided the search to define how research bibliographical. By this study we noticed the feasibility of deploying a toy in Unifebe and thus the implementation of research in this area, besides attending the university community with the provision of services to the population within the age range proposed, namely: four to eleven years. The results can be used as indicators for the formulation of projects to raise funds for the installation of the toy, as has occurred with the Children's Library.

KEY-WORDS: *Toy Room. Play. Play activity.*

¹ Mestre em Educação. Docente do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia da UNIFEBE.

Correspondência para: Eliani Aparecida Busnardo Buemo - Contato: eliabb@unifebe.edu.br

Recebido: 24/03/2012 - Aceito: 22/07/2012

Introdução

O século XXI desperta numa sociedade reconhecida como a do conhecimento, com grandes avanços tecnológicos. As brincadeiras sofreram influências marcantes de todo esse progresso. Os jogos passaram a ser desenvolvidos com base no conhecimento tecnológico. A ludicidade precisa ser resgatada, sob pena de ter implicações no desenvolvimento e na aprendizagem infantil. De certa forma, as atividades lúdicas permitem a transmissão cultural de um povo, e também podem ser entendidas como instrumentos para transmitir conhecimentos. As atividades lúdicas permitem as crianças desenvolverem suas habilidades cognitivas e motoras, e também a internalizar os conteúdos curriculares por meio desta, o que talvez seja o mais original em sua constituição humana.

Os jogos, brinquedos e brincadeiras são atividades fundamentais da infância. O brinquedo pode favorecer a imaginação, a confiança e a curiosidade, proporciona a socialização, desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da criatividade e da concentração (SANTOS, 1995, p. 110).

É importante deixar que a criança manuseie o brinquedo, pois, é neste momento que acontece a concretização da aprendizagem. Também vale ressaltar os benefícios que os profissionais da Educação Infantil podem trazer às suas crianças, fazendo um trabalho todo voltado para o lúdico, pois os pequenos, por si só, já possuem “gosto” por brinquedos, jogos e brincadeiras e, dessa maneira, a aprendizagem acontecerá de modo prazeroso, espontâneo e significativo.

A brincadeira é uma atividade humana na qual as crianças são introduzidas, constituindo-se em um modo de assimilar e recriar a experiência sociocultural dos adultos. A brinquedoteca é um espaço que estimula a criança a brincar, permitindo o acesso a uma variedade de brinquedos, num espaço lúdico.

Em meados do século XX, nos Estados Unidos, por conta do atraso de crianças que insistiam em olhar uma vitrine de brinquedos que havia no caminho da escola, a direção organizou um espaço para as crianças brincarem no intervalo.

No Brasil, as brinquedotecas surgiram na década de 1980, e se diferenciaram do modelo inglês, pois não promovem o empréstimo de brinquedos.

A brinquedoteca é um espaço para brincar e, por isso, independentemente do nível escolar, esse será sempre seu maior objetivo. É importante valorizar a ação da criança que brinca, e para isso, é necessário que haja profissionais conscientes para

interagirem e organizarem o espaço de modo que favoreça a essa ação (TEIXEIRA, 2011, p.76).

A Brinquedoteca é um espaço que proporciona, por meio da atividade lúdica, a construção e reconstrução do conhecimento socialmente produzido e historicamente acumulado, assim sendo é um ambiente de compreensão da realidade como um todo, no qual as crianças trocam experiências vividas e são capazes de interagirem com o desconhecido, expondo a sua e conhecendo outras culturas. Entende-se que a brinquedoteca:

É um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar. Quando uma criança entra na brinquedoteca deve ser tocada pela expressividade da decoração, porque a alegria, o afeto e a magia devem ser palpáveis. Se a atmosfera não for encantadora não será uma brinquedoteca. Uma sala cheia de estantes com brinquedos pode ser fria, como são algumas bibliotecas. Sendo um ambiente para estimular a criatividade, deve ser preparado de forma criativa, com espaços que incentivem a brincadeira de "faz de conta", a dramatização, a construção, a solução de problemas, a sociabilização e a vontade de inventar: um camarim com fantasias e maquiagem, os bichinhos, jogos de montar, local para os quebra-cabeças e os jogos (CUNHA, 2010, p. 36-37).

Com base nisso, a Brinquedoteca prepara o espaço do "faz de conta" para que o ambiente seja repleto de criatividade, de fantasias, manifestações de afeto e apreciação pela infância, a tal ponto que a criança se sinta acolhida.

Santos (1995, p. 39) afirma que:

O profissional educador, jamais deve utilizar o jogo apenas como caráter lúdico, dessa forma não haverá contribuição para a aprendizagem. Os jogos e as brincadeiras devem ser muito bem planejadas e escolhidas para que haja estímulo e construção do novo conhecimento.

A utilização da brinquedoteca é importante e contribui para o crescimento e conhecimento das crianças, quando bem trabalhada pelo profissional que se utilizará dela, caso contrário, ou seja, se o professor a utilizar como um refúgio da sala de aula, sem ter um bom planejamento das brincadeiras que ali serão feitas, não trará benefícios para os cidadãos aprendizes.

As atividades na brinquedoteca podem ocorrer de modo que sejam dirigidas ou mesmo espontâneas. O professor, além de organizar o espaço, deve ser o facilitador dos jogos e das brincadeiras.

Os brinquedos podem ser definidos de duas maneiras: seja em relação à brincadeira, seja em relação a uma representação social. No primeiro caso, o brinquedo é aquilo que é utilizado como suporte numa brincadeira; pode ser um objeto manufaturado, um objeto fabricado por aquele que brinca, uma sucata, efêmera, que só tenha valor para o tempo da brincadeira, um objeto adaptado. Tudo, nesse sentido, pode se tornar brinquedo e o sentido lúdico só lhe é dado por aquele que brinca enquanto a brincadeira perdura (BROUGÈRE, 1995, p. 62-63).

As crianças têm a necessidade de brincar, de expressar seus sentimentos e suas emoções por meio da brincadeira, ao manipular um determinado objeto, sendo este o brinquedo, ela pode fazer dele o que quiser, sentindo-se independente o suficiente para isso. As brincadeiras possibilitam ainda a inserção das crianças no mundo dos adultos, a imitação é a característica perfeita para perceber tal importância, aguçando ainda mais o lado imaginário e fantasioso que cada uma desenvolve por meio das imitações.

O profissional educador deve valorizar e perceber cada detalhe das dramatizações feitas por suas crianças, pois, com base nelas é possível distinguir claramente a realidade de cada uma.

Já está constatado que os jogos, os brinquedos e as brincadeiras podem implicar positivamente no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

A criança desenvolve-se pela experiência social, nas interações que estabelece, desde cedo, com a experiência sócio-histórica dos adultos e do mundo por eles criado. Desta forma, a brincadeira é uma atividade humana na qual as crianças são introduzidas constituindo-se em um modo de assimilar e recriar a experiência sócio-cultural dos adultos (WAJSKOP, 1995, p. 25).

A brinquedoteca pode ser entendida também como um laboratório propício para prática da formação docente e permanente do profissional da educação. Que permitirá entender o universo infantil e reviver seu passado, internalizando e externalizando seus laços afetivos.

Na brinquedoteca as crianças podem resgatar brincadeiras e compartilhar momentos de alegria e diversão. Por meio da brinquedoteca as crianças podem acessar brinquedos de forma a socializar seu uso. Tanto crianças quanto adultos podem aproveitar o espaço e realizar seus desejos infantis.

A crescente falta de oportunidade de brincar aponta a brinquedoteca como ação fundamental para o resgate do brincar na vida das crianças, garantindo espaço adequado para que as crianças possam se desenvolver em todos os aspectos.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratória do ponto de vista dos objetivos da pesquisa.

A pesquisa exploratória é o primeiro passo de todo trabalho científico. São finalidades de uma pesquisa exploratória, sobretudo quando bibliográfica, proporcionar maiores informações sobre determinado assunto; facilitar a delimitação de um tema de trabalho (ANDRADE, 2006, p. 124).

Os procedimentos metodológicos que nortearam a pesquisa a definem como pesquisa bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa (AMARAL, 2007).

Dentre os principais recursos técnicos utilizados com o objetivo de reunir dados pertinentes ao problema investigado, foi o uso de um questionário estruturado, desenhado com o objetivo de levantar características, práticas cotidianas, percepções e opiniões dos acadêmicos de Pedagogia da Unifebe, bem como sua visão sobre a Brinquedoteca.

O processo de análise, classificação e interpretação, das informações coletadas aconteceu logo após a coleta dos dados.

Os participantes foram convidados como voluntários a fazerem parte da pesquisa por meio do termo de consentimento livre e esclarecido - TCLE.

Resultados

Inicialmente projetou-se a possibilidade de analisar a viabilidade da implantação de uma brinquedoteca na Unifebe e, assim, implementar as pesquisas nessa área, além de atender à comunidade universitária com a prestação de serviços à população dentro da faixa etária proposta, qual seja: de quatro a onze anos.

Desde a mais tenra idade, a criança tem a necessidade de brincar. E ao ingressar na escola seu interesse não muda, por isso há escolas implantando “[...] um espaço para que o brincar possa acontecer, por exemplo, com a criação de brinquedotecas [...]” (TEIXEIRA, 2011, p. 63).

A implantação da brinquedoteca em instituições de ensino superior vem a favorecer não só o público que a universidade atende - entre acadêmicos, funcionários e suas respectivas famílias - mas também abrange toda a comunidade em que a instituição está inserida, trazendo benefícios conjuntos e proporcionando momentos de lazer ao público alvo.

Os resultados poderão ser utilizados como indicadores para a formulação de projetos de captação de recursos para a instalação da brinquedoteca, a exemplo do que ocorreu com a Biblioteca Infantil.

A Mostra configura-se em um pouco mais da metade dos acadêmicos de Pedagogia, num total de vinte.

Ao serem indagados a respeito do conhecimento sobre a brinquedoteca, dezesseis disseram saber do que se trata e os demais responderam negativamente. Ao serem solicitados a descrever o espaço, nove disseram que nunca estiveram em uma brinquedoteca. Os demais descreveram como um local com muitos brinquedos, livros e, que através da ludicidade as crianças podem construir conhecimentos.

Quando alguém chega a uma BRINQUEDOTECA deve se sentir tocado e atingido pela magia do local; precisa sentir que chegou a um lugar muito especial, pois ali se respeita o ser humano criança e o mistério do seu vir a ser (CUNHA, 2010, p. 16).

Quando questionados sobre a finalidade da brinquedoteca, as respostas giraram em torno do gosto pela leitura por meio dos livros. É inevitável a comparação com a biblioteca infantil, demonstrando assim, que existem dúvidas quanto ao espaço tratado como brinquedoteca.

O entendimento de que a construção do espaço é eminentemente social e entrelaça-se com o tempo de forma indissolúvel, congregando, de modo simultâneo, diferentes influências mediatas e imediatas, advindas da cultura e do meio nos quais estão inseridos seus atores (HORN, 2007, p. 115).

Quando chamados a opinar sobre os aspectos que consideram que poderiam ser desenvolvidos na criança por meio da brinquedoteca, as respostas ressaltaram os aspectos como criatividade, imaginação, divertimento.

Este ambiente criado especialmente para a criança tem como objetivo estimular a criatividade, desenvolver a imaginação, a comunicação e a expressão, incentivar a brincadeira do faz-de-conta, a dramatização, a construção, a solução de problemas, a socialização e a vontade de inventar, colocando ao alcance da criança uma variedade de atividades que, além de possibilitar a ludicidade individual e coletiva, permite que ela construa o seu próprio conhecimento (SANTOS, 1995, p. 8).

Ao serem indagados sobre a importância da brinquedoteca no curso de Pedagogia, dezenove se pronunciaram favoráveis. Dentre as várias justificativas destaca-se:

“Será um aprendizado e um recurso a mais que poderá ser utilizado na prática docente”.

“Para conhecimento e também experiências positivas”.

“É um recurso diferente e atrativo tanto para os alunos quanto para os docentes.”

Certamente não se constrói uma BRINQUEDOTECA sem otimismo. É preciso tê-lo em relação ao projeto, e comunicá-los aos outros. O sentimento de esperança faz parte do contexto e a capacidade de amar a humanidade é indispensável. Mas estas não podem ser apenas afirmações românticas, pois, esta profissão não suporta amadorismo (CUNHA, 2010, p. 73).

Após a afirmação de que uma brinquedoteca deve dispor de uma série de brinquedos e jogos, perguntou-se o que não poderia faltar neste espaço. As respostas voltaram-se para os jogos de montar, quebra-cabeças, fantoches, brinquedos como bonecas, carrinhos, loucinhas, dentre outros.

Pode-se encontrar uma variedade de ambientes e cantinhos na brinquedoteca, de acordo com a criatividade e dedicação, dentre eles: o canto do faz-de-conta, espaço com mobílias infantis retratando o quarto, a cozinha, o hospital, o supermercado, o camarim. O canto da leitura, onde os livros são manuseados como brinquedos e não com a seriedade da biblioteca. O canto das invenções, da sucatoteca, do teatrinho, mesa de atividades, estantes com brinquedos, oficina e o acervo com jogos variados (CUNHA, 2010).

As duas últimas questões estavam relacionadas à implantação de uma brinquedoteca no campus da Unifebe e a quem deveria atender.

Na brinquedoteca procura-se, através da variedade de brinquedos e de atividades lúdicas, facilitar a compensação de necessidades que podem estar camufladas. Através da livre expressão, do apoio afetivo e das oportunidades de gratificação pelo desempenho prazeroso, o autoconceito é reforçado (CUNHA, 2010, p. 31).

Não há dúvidas que consideram importante esta instalação e quanto aos usuários, as respostas foram bastante variadas: crianças da comunidade, acadêmicos de Pedagogia e Educação Física, filhos de colaboradores e professores da instituição.

Discussão

Para discutir sobre as contribuições do Brincar e da Brinquedoteca, é fundamental clarear a concepção que se tem de criança, visto que o espaço é pensado para elas. “[...] criança como sujeito, que faz parte de uma organização familiar, inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura em um determinado momento histórico” (OLIVEIRA, 2000, p. 154).

Quando nos referimos ao ato de brincar, nos lembramos da criança, esquecendo-nos de que ao crescer essa mesma criança deve continuar “brincando”, pois, nossa cultura segue

um paradigma o qual diz que “brincar é coisa de criança”. Somente a partir dos anos cinquenta é que as brincadeiras começaram a ser mais valorizadas e reconhecidas em várias fases da vida, surgindo alguns espaços destinados à ludicidade, dentre esses se encaixa a brinquedoteca.

As atividades lúdicas fazem parte da vida do ser humano e, em especial, na vida da criança, desde o início da humanidade. Entretanto, essas atividades, por muitos séculos, foram vistas como sendo sem importância e tendo conotações pejorativas (SANTOS, 2008, p. 57).

A brinquedoteca não precisa ser necessariamente destinada a crianças, já que para se ter uma, é preciso de uma equipe que crie as inúmeras possibilidades de brinquedos e outra que os experimente, podendo ser – esta segunda – um grupo de crianças, de jovens, adultos ou idosos. (SANTOS, 2008).

Construir uma brinquedoteca consiste em estabelecer qual será sua finalidade, considerando os objetivos dos grupos que ali serão atendidos. Ela tem de conter um espaço para a exploração do lúdico e outro para a vivência lúdica, é neste último que deve acontecer a concretização das atividades, (brincadeiras e experiências), proporcionando vivências prazerosas ao grupo que estará experienciando.

A brinquedoteca é um lugar, como o próprio nome diz, destinado ao brincar, ali a criança vai encontrar inúmeras possibilidades de aguçar sua imaginação e criatividade por meio do faz de conta, em que ela automaticamente passa a se conhecer melhor.

Aprender pode ser maravilhoso, se a criança aprender com o mesmo prazer que possui quando está concentrada em suas brincadeiras. Porém, esse prazer quase sempre é perdido, pois nós adultos, não nos damos conta que no ato de brincar a criança já está aprendendo e que todo o gosto pela brincadeira depende muito da habilidade da pessoa que com ela interagir. Desse modo, dificilmente o prazer será perdido.

A criança deve brincar. Usando a sua própria imaginação é o que fará com que mais tarde se torne um adulto sensível, formando o seu caráter de maneira saudável, sem opressões. Pois brincando, a criança torna-se mãe, professora, entrando num mundo imaginário (MAÇANEIRO; BUENO, 2012, p. 13).

Na brinquedoteca as crianças encontram uma variedade de brinquedos e jogos cuidadosamente escolhidos por profissionais. Jogos e brinquedos esses que possibilitam um melhor desenvolvimento, aguçando a capacidade de imaginação e concentração da criança.

Considerações Finais

A brinquedoteca é um espaço destinado ao lúdico, fazendo com que as crianças que não têm acesso ao brinquedo possam utilizá-lo como ferramenta principal para seu desenvolvimento biopsicossocial, fazendo deste seu maior aliado para o aguço da imaginação, criatividade, entre outros benefícios que os brinquedos lhes proporcionam (SANTOS, 2000).

Os jogos e as brincadeiras também fazem parte do espaço da brinquedoteca e, como dito no decorrer destas escritas, não são apenas as crianças que necessitam do lúdico no seu contexto de vida, mas também os jovens, os adultos e os idosos, todos precisam de um momento de descontração e lazer, já que o dia a dia dessas pessoas é sempre tão cheio de compromissos e pontualidades. Um momento de prazer faz bem e auxilia no desestressar, causado muitas vezes, pela correria cotidiana.

De acordo com Santa Marli Pires dos Santos (2008): “O brinquedo e a brincadeira passaram a ser considerados importantes para o desenvolvimento humano a partir do momento em que se percebeu, através deles, a possibilidade de estudar a relação da criança com o mundo externo.”

Tem-se que brincar mais, jogar mais, enfim, realizar atividades que possam ajudar no cognitivo, no afetivo e no físico, pois, as crianças podem e devem aprender brincando.

A Brinquedoteca é um espaço destinado à ludicidade, onde a criança brinca e brincando constrói sua aprendizagem. É uma fonte de estímulos ao desenvolvimento das crianças, um espaço que se torna um ambiente de brincadeiras, de oportunidade de aquisição de diversas linguagens, de construção da autonomia e criatividade, que deve constantemente passar por reformulação, recriação e ordenação (SILVA; ROSA; BUEMO, 2012).

As respostas apontam para a crença que os estudantes de Pedagogia da Unifebe têm em relação à importância do brincar, o quanto é necessário para uma infância saudável. A aceitação da ideia da implantação de uma brinquedoteca no espaço acadêmico nos faz entender que agregaria ao curso e a Instituição tal feito.

Construir uma brinquedoteca consiste em estabelecer qual será sua finalidade, considerando os objetivos dos grupos que ali serão atendidos. Ela tem de conter um espaço para a exploração do lúdico e outro para a vivência lúdica, é neste último que deve acontecer a concretização das atividades, (brincadeiras, experiências) proporcionando vivências prazerosas ao grupo que estará experienciando.

Referências

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, 2007.

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e Cultura.** São Paulo: Cortez, 1995.

CUNHA, N, H. S. **Brinquedoteca:** um mergulho no brincar. 4. ed. São Paulo: Aquariana, 2010.

HORN, M. da G. S. **Sabores, cores, sons e aromas:** a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MAÇANEIRO, J.; BUEMO, E. A. B. **A criança e o jogo:** uma experiência de aprendizagem na infância. Florianópolis: Traços e Capturas, 2012.

OLIVEIRA, V. B. de. **O Brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

SANTOS, S. M. P. **Brinquedoteca:** a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, J. R. da, ROSA, L. O. da, BUEMO, E. A. B. **Brinquedoteca:** um espaço de (com)vivências. Florianópolis: Traços e Capturas, 2012.

TEIXEIRA, S. R. de O. **Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca:** implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.

WAJSKOP, G. **Brincar na pré-escola.** São Paulo: Cortez, 1995.